

Avaliação de genótipos de trigo e sistemas de manejo visando ao mercado internacional

**Maria Cristina Piaia Bombonato⁽¹⁾, João Leonardo Fernandes Pires⁽²⁾, Daniela da Silva⁽³⁾,
Manuele Zeni⁽⁴⁾, Angélica Consoladora Andrade Manfron⁽⁴⁾, Ronan Serraglio Machado⁽¹⁾,
Henrique Pereira dos Santos⁽⁵⁾ e Renato Serena Fontaneli⁽⁵⁾**

⁽¹⁾Estudante de Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. Bolsista PIBIC-CNPq.

⁽²⁾Pesquisador da Embrapa Trigo, orientador, Passo Fundo, RS. ⁽³⁾Estudante de mestrado em Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS, Porto Alegre, RS. ⁽⁴⁾Estudante de doutorado em Agronomia, Universidade de Passo Fundo-UPF, Passo Fundo, RS. ⁽⁵⁾Pesquisador da Embrapa Trigo, Passo Fundo, RS.

Resumo – Exportar parte do trigo produzido no Rio Grande do Sul é uma alternativa para trazer liquidez e/ou rentabilidade à tricultura gaúcha. Para isso, o uso de um sistema de produção e qualidade tecnológica compatíveis com as exigências do mercado de destino devem ser considerados. O objetivo foi identificar sistemas de manejo e genótipos de trigo que atendam aos critérios de desempenho para viabilizar economicamente a exportação para países da Ásia e África. O ensaio foi realizado em 2019, na área experimental da Embrapa Trigo em Coxilha, RS. Os tratamentos foram dois sistemas de manejo (local e exportação) e cinco genótipos de trigo (BRS Reponete, PF 130408, PF 130431, PF 150270 e TBIO Sossego). Foi utilizado delineamento experimental de blocos ao acaso com parcelas subdivididas e quatro repetições. Foram avaliados o rendimento de grãos, custo de produção e margem bruta. Os dados foram submetidos à análise da variância e comparação de médias (Tukey a 5% de probabilidade). O rendimento de grãos foi maior no sistema local e os genótipos PF 130431 e BRS Reponete sobressaíram-se, independentemente do sistema de manejo. O custo de produção sempre foi maior no sistema local. A margem bruta foi maior no sistema exportação e com o uso dos genótipos PF 130431 e BRS Reponete, independentemente do sistema. O sistema exportação apresenta maior viabilidade econômica e menor risco do investimento, apesar de ter produzido menor rendimento de grãos. Genótipos que apresentam maior desempenho produtivo e econômico, podem ser empregados tanto em sistemas de manejo local quanto exportação.

Termos para indexação: *Triticum aestivum* L., rendimento de grãos, rentabilidade, exportação

Apoio: Embrapa e CNPq